

Coordenador culpa PT por violência

O novo coordenador da campanha de Collor de Mello no Rio de Janeiro, o deputado estadual alagoano Cleto Falcão, disse ontem que o PT foi o responsável por toda a violência registrada na campanha do candidato do PRN no 1º turno, à exceção do incidente ocorrido em Niterói. Segundo Falcão, "qualquer ação do PT no 2º turno provocará uma reação imediata de Collor de Mello que não será boa".

Ao traçar a estratégia de campanha do candidato no Rio de Janeiro, Falcão disse que Collor irá provar que Luiz Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular, é ligado ao governador Morei-

ra Franco e ao seu staff. Segundo o deputado alagoano, Moreira Franco não sobe no palanque do PRN porque é um homem de Lula. Disse ainda que ao PRN não interessa mais atacar o PDT.

Para provar, elogiou, de imediato, os Cieps construídos durante o Governo Leonel Brizola, afirmando que da plataforma do candidato do PRN passará a constar a continuação do programa. O primeiro comício de Collor de Mello no Rio de Janeiro será realizado na Cinelândia, em data a ser definida.

Segundo o representante do PRN, que se fazia acompanhar do ex-deputado Rubem Medina e dos deputa-

dos estaduais Mesquita Bráulio e Napoleão Veloso — todos reconhecidamente homens de Moreira Franco — "estes já teriam saltado do barco de Moreira há algum tempo". Revelou Cleto Falcão que Collor de Mello esteve no Rio ontem, mantendo encontros políticos, mas não queria avistar-se com a imprensa.

Alianças — Anunciou já existir entre o PRN e lideranças do PSDB, PMDB, PFL e PDT do Rio de Janeiro uma aliança. São 30 líderes destes partidos que já se comprometeram a votar em Collor, disse o deputado alagoano, sem revelar nenhum nome "por não es-

tar autorizado".

O novo coordenador do PRN assegurou que o candidato do partido irá reverter, no Rio de Janeiro, a tendência demonstrada na primeira pesquisa eleitoral de vitória de Lula. Garantiu que a estratégia armada no Rio irá dar a vitória no Estado para Collor.

O ex-deputado Rubem Medina, que coordenou a campanha do candidato do PRN no Rio de Janeiro durante o 1º turno, foi substituído porque Collor não gostou do seu resultado eleitoral no Estado no 1º turno. Ele culpou Medina por não ter ampliado sua base eleitoral na área.